



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

### **ATA Nº4 – Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, realizada no dia 25 de Setembro de 2015**

No dia vinte cinco de Setembro do ano de dois mil e quinze, pelas nove horas, nesta vila de Montalegre, no Pavilhão Multiusos, na sala do 2º andar, sito à avenida Nuno Álvares Pereira, em Montalegre, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**1 – Apreciação e votação da 3ª ata da sessão ordinária dia 26 de junho do ano em curso;**

**2 – Expediente para conhecimento;**

**3 – Período Antes da Ordem do Dia:**

**4 – Período da Ordem do Dia**

**4.1 – Informação a prestar pelo 1º Secretário Executivo da CIM do Alto Tâmega relativa à atividade desenvolvida por esta Comunidade intermunicipal.**

**4.2– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**

**4.3 – Proposta de abertura de procedimento concursal destinado à contratação excecional de seis técnicos, em modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, a tempo parcial, de modo a assegurar as atividades de enriquecimento curricular (AEC), nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, ano letivo de 2015-2016.**

**4.4– Proposta de definição da taxa de Imposto Municipal de Imóveis, IMI, aplicável aos prédios urbanos sitos no concelho de Montalegre, para vigorar no ano de 2016.**



---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

**4.5 - Proposta de lançamento da derrama e da definição da respetiva taxa, a incidir sobre o exercício de 2015, para cobrança por parte dos serviços competentes do Estado em 2016.**

**4.6 - Proposta de fixação, para o ano de 2016, da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), conforme disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro.**

**4.7 – Prestação de Contas do Município, referente ao primeiro semestre de 2015/ Para conhecimento.**

**4.8– Participação variável no IRS / Definição da taxa de IRS a fixar para o ano de 2016.**

**4.9- Autorização para assunção de compromissos plurianuais decorrentes de contrato de aquisição de energia em MT, BTE e BTN, aos municípios que integram a AMAT.**

**4.10 – Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no uso da autorização prévia aprovada pela assembleia municipal, na reunião realizada no dia 29 de dezembro de 2014.**

**4.11 – Informação Prévia a pedido de Marisa Pereira Capela Bernardino, residente em Lagoa- S. Mateus- Montalegre, para construção de um pavilhão com a área de 1390m2.**

**4.12 – Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Ferral, destinado a suportar as despesas com a realização do Evento Misarela 2015.**

**4.13– Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Ferral, destinado à realização de obras nas ruas do Salgueiro e do Bairro em Ferral.**

**4.14 - Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Pitões das Júnias, destinado ao pagamento de serviço prestado ao público no Polo do Ecomuseu de Piões, durante o ano de 2014.**

**4.15 - Proposta de atribuição de subsídio à União de Freguesias de Paradela Contim e Fiães, destinado à compra de uma habitação na aldeia de Loivos para alargamento do Largo da festa.**

**4.16 – Pedido de apoio financeiro formulado pelo Presidente da União de Freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas, com sede no Largo da Seara – Viade**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

de Baixo, destinado a obras de construção de novo edifício da estação dos correios.

**4.17 – Regulamento municipal da Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes, aprovado em reunião do executivo municipal, realizada no dia 16 de março de 2015 / Aprovação definitiva**

**4.18 – Associação Promotora do Ensino de Enfermagem em Chaves / Relatório de Contas relativo ao ano de 2014 / Para conhecimento.**

### **5 – Período após a ordem do dia**

Efetuuou-se o registo das presenças, tendo-se verificado que estavam presentes quarenta membros, à exceção dos seguintes: Sandra Pinto, Carla Rodrigues, Nuno Pereira, Maria Clotilde Gomes, Ana Martins, José Carlos Costa, Márcio Azevedo, Rui Duarte, Vitor Carreira e António Reis.

No prazo legal, justificaram as faltas à sessão anterior os deputados Marco Sousa, Ana Maria Martins, Márcio Azevedo, Paulo Pinto e António Reis.

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, e do Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal, David Teixeira, estiveram presentes os Vereadores António Gonçalves Araújo, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Paulo Jorge Miranda da Cruz, José Duarte Crespo Gonçalves e Elsa Maria de Moura Minhava.

Registando-se quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

### **1 – Apreciação e votação da 3ª ata da sessão ordinária dia 26 de junho do ano em curso.**

A ata da 3ª sessão ordinária realizada no passado dia 26 de junho de 2015, foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria, com uma abstenção do deputado Marco Sousa.

### **2 – Expediente para conhecimento.**

O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente recebido.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

A Assembleia tomou conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia entregou o seguinte documento à Mesa relativo ao falecimento do Dr. Bento da Cruz: “Reúne esta Assembleia Municipal de Montalegre um mês depois do falecimento de Bento da Cruz.

O Presidente da Assembleia Municipal, certo que haverá aqui outras intervenções sobre a sua vida e obra, não quer deixar de assinalar o falecimento do Grande Barrosão Bento da Cruz.

Apesar do Município lhe ter atribuído a Medalha de Honra, de ter reconhecido a sua obra várias vezes, de o distinguir na toponímia local e de ter apoiado o seu nome para patrono da Escola Secundária de Montalegre, fez pouco para a dimensão do cidadão, do jornalista, do escritor.

Montalegre deve-lhe muito. Ele foi o maior escritor barrosão de todos os tempos e todos nos devemos orgulhar de ter entre os nossos alguém da craveira cultural e literária de Bento da Cruz. Críticos literários consideram a sua escrita ao nível de Aquilino, Camilo ou Torga.

Ele canta a sua terra e toda a sua obra. E retrata a sociedade barrosã numa reposição que perpetua a história e a cultura e que serve de elo geracional e que garante aos barrosões vindouros, e até a nós, histórias dedicadas à nossa terra, à nossa cultura, à nossa gente, numa autêntica elegia ao Barroso, um mundo diferente, uma curiosidade e uma grande surpresa permanente.

Devemos-lhe o nosso tributo. E a melhor maneira de lhe pagar é lê-lo e relê-lo porque nos revigora, porque eleva a nossa auto estima como Barrosões, porque nos ensina sempre coisas novas com as suas frases fascinantes, a sua linguagem cativante, e porque os retratos que faz das pessoas e das coisas deixam-nos despertar a curiosidade para vermos com outros olhos a beleza da nossa terra e para apreciarmos, de outra forma a grandeza do nosso povo.

Ele morreu, mas garantiu a sua eternidade e deste espaço bucólico do Barroso e das suas gentes, e deixou-nos ainda outro grande legado que é o exemplo do cidadão e do escritor comprometido, em toda a sua vida e em toda a sua obra, com as causas da liberdade, da democracia, do desenvolvimento, da solidariedade, da justiça. Muito obrigado Bento da Cruz, para sempre! Assinado, o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Rodrigues.”

O Senhor Presidente da Assembleia entregou mais um documento à Mesa: “Porque é raro na nossa história e na democracia da nossa terra, permitam-me que refira aqui a candidatura a deputada de um membro desta Assembleia Municipal, a Dr.ª Ana Isabel Dias.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

E quero referir isto porque passaram mais de 30 anos para Montalegre voltar a ter nas listas dos principais partidos uma candidata com possibilidades de ser eleita Deputada da Nação.

Aconteceu com a professora Glória Duarte pelo PSD, nos anos 80, que foi presidente desta Assembleia Municipal, e que foi eleita deputada, e pode acontecer agora com a candidatura da nossa colega Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Dias, que é candidata pelo PS.

Quero dirigir-lhe uma saudação de reconhecimento por ver um membro desta assembleia e uma pessoa da terra integrar em lugar cimeiro uma lista regional em eleições nacionais. Isso honra a candidata, mas honra as mulheres de Barroso e a nossa terra.

Se conseguir os objetivos que os candidatos almejam, não tenho dúvida que será uma digna representante do Barroso e Alto Tâmega e que continuará a fazer política de proximidade, junto das autarquias, dos autarcas, das instituições e das pessoas em defesa da região. E que o fará com disponibilidade, assumindo-se como uma voz das nossas ambições e aspirações, numa luta sem tréguas por melhor economia e mais emprego para a região.

Dirijo-lhe os parabéns e o desejo de bom sucesso. Assinado, o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Rodrigues”

### **3 – Período Antes da Ordem do Dia**

Inscreveram-se para intervir os deputados João Soares, Fátima Crespo, Amadeu Fortunas, José Fernando Moura, Ricardo Moura, Paulo Barroso, Acácio Gonçalves e Ana Isabel Dias.

O deputado João Soares entregou o seguinte documento à Mesa: “ As primeiras palavras vão para o Presidente da Assembleia Municipal, para o felicitar pela distinção de que foi alvo por parte do Presidente da República que o agraciou com a Ordem de Mérito – Grau de Comendador, pelos relevantes serviços prestados ao Município, enquanto Presidente da Câmara entre 1997 e 2013.

Esta distinção, inteiramente merecida, advém do excelente trabalho, dedicação, espírito de serviço e devoção à causa pública de que Fernando Rodrigues é exemplo maior.

Esta distinção é uma honra para o agraciado, mas também uma honra para todos os Barroões para quem Fernando Rodrigues sempre trabalhou e continua a trabalhar, agora noutras funções.

Está de parabéns o Homem, o Cidadão empenhado, o distinto Autarca, o Município Barroão e as suas gentes!”

Em nome da bancada do Partido Socialista, apresentou à Mesa o seguinte Voto de Pesar pelo óbito do Dr. Bento da Cruz: “ João Soares, em nome da bancada do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Partido Socialista, vem submeter a esta Assembleia Municipal uma proposta de voto de pesar pela morte do ilustre conterrâneo, Dr. Bento da Cruz, falecido há um mês, precisamente – 25 de agosto de 2015.

Filho e neto de lavradores, nasceu a 22 de fevereiro de 1925, na aldeia de Peirezes, deste concelho.

Nasceu no campo, cresceu no campo e experimentou as agruras do trabalho no campo até aos 15 anos!

Ingressou, então, na Escola Claustral dos Beneditinos de Singeverga, onde concluiu o noviciado, que abandonaria de livre vontade.

Com 23 anos, matriculou-se na Faculdade de Medicina de Coimbra, concluindo o curso com 30 anos e vindo a exercer Medicina, nas imediações de Coimbra, durante um ano.

De 1956 a 1970, trabalhou em Barroso, acumulando a Clínica Geral com a Estomatologia.

Em 1971, fixou-se na cidade do Porto.

Foi deputado à Assembleia da República, distinguido com a Medalha de Honra (ouro) da Câmara Municipal de Montalegre e é patrono da Escola Secundária desta Vila.

Logo após o 25 de abril, fundou o quinzenário regionalista “Correio do Planalto” que dirigiu até à sua morte.

Para além da colaboração dispersa por revistas e jornais e de inúmeras conferências que proferiu, publicou em volume uma vintena de obras em diversos géneros literários (poesia, conto, novela e romance) tendo sido distinguido com vários prémios literários, figurando o seu nome e a sua obra em diversas antologias e obras coletivas do panorama literário nacional e além-fronteiras, na vizinha Galiza.

No dizer dos estudiosos da Língua e Literatura Portuguesas, Bento da Cruz está emparceirado com mais três notáveis autores, isto é, honram o idioma, observam costumes, dão voz a gentes e dramas do meio em que nasceram. São eles: Trindade Coelho, João de Araújo Correia, Miguel Torga e Bento da Cruz. Por felicidade, todos Transmontanos!

Através da escrita, Bento da Cruz deu voz e rosto à gente de Barroso, cheio de saberes antigos, mas condenada à solidão e ao esquecimento.

Com Bento da Cruz, a geração que nos deu a vida vai continuar a existir, para além do seu ciclo biológico, na voz, nas imagens e na pena deste escritor de eleição, figura cimeira da nossa literatura.

Bento da Cruz cumpriu um destino, viveu, amou, aprendeu e deixou-nos um legado. E o País Barrosão passou a ter na obra deste autor uma das suas mais emblemáticas bandeiras!

Tendo em consideração os méritos do escritor, para além do alto exemplo de competência e dedicação do médico, quero dizer que representa para mim uma honra e um privilégio ser porta-voz desta proposta de voto de pesar por um Barrosão de corpo inteiro, um cidadão com um percurso de vida pautado pela defesa dos maiores e mais importantes valores da vida em sociedade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Com o seu desaparecimento ficou mais pobre a terra transmontana de Barroso, mas ... ganhou em grandeza a Alma Barrosã!

Em jeito de nota de rodapé, permitam-me que conclua esta proposta com o grito de alma de Bento da Cruz: Viva Barroso! Montalegre, 25 de setembro de 2015, João Alves Soares.”

O deputado Acácio Gonçalves, relativamente ao voto de pesar pela morte do Dr. Bento da Cruz, disse que seríamos ingratos se não se reconhecesse o mérito e as virtudes deste grande senhor da literatura. Um homem que dignificou o concelho e que deixou um reliquiário de obras literárias.

Disse que não pode estar presente na sua última homenagem pois teve outro funeral mas congratula-se com o voto de pesar apresentado pelo deputado João Soares e em nome da sua bancada, apresenta o reforço a esse mesmo voto de pesar.

**Deliberação:** O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

A deputada Fátima Crespo entregou o seguinte documento à Mesa: “ Associado ao mérito próprio da Ana Isabel Dias que todos inequivocamente lhe reconhecemos está obviamente o reconhecimento da liderança de há mais de 25 anos do PS em Montalegre. Pela sua inteligência, dedicação, disponibilidade e competência, a Ana Isabel ascendeu a Presidente das Mulheres Socialistas de Vila Real, atividade política onde procurou fazer o melhor.

Profissional dedicada e competente na área que desempenha, revelou-se na Assembleia Municipal um elemento ativo, participativo, responsável, organizada, oportuna nas suas intervenções, tendo sempre como lema o decoro e o civismo.

A ser eleita, a Ana Isabel Dias, será a segunda mulher de Montalegre a subir ao Parlamento – uma honra para todos os Barrosões.

Saberá representar com dignidade a nossa terra e as nossas gentes.

Será a voz de Barroso na Assembleia da República e uma mais-valia ao serviço da nossa região.

Quero dar os parabéns à Ana Isabel Dias, desejar-lhe as maiores felicidades e dizer-lhe que tenho a certeza de que saberá desempenhar com responsabilidade a tarefa que os eleitores lhe vão confiar. Montalegre, 25 de setembro de 2015, o membro da Assembleia, Maria de Fátima Crespo.”

O deputado Amadeu Fortunas entregou o seguinte documento à Mesa: “ O Jornal Notícias de Barroso de 15-09-2015 lançou a notícia “Contim, aldeia abandonada e desprezada”. Notícia essa que fala na festa de Vila de Abril, só não falam que quem mandou arranjar o caminho foi a junta de Freguesia. A notícia também disse que foram os emigrantes que limparam o cemitério e as ruas da aldeia, mas isso também é mentira, uma vez que a junta tem comprovativos do pagamento para que a limpeza fosse feita.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Por fim, disse que fica mal mentir a quem já foi poder. Assinado, o deputado municipal, Amadeu Fortunas.”

O deputado José Fernando Moura disse que, segundo o decreto-lei 163/2006, na Lei das acessibilidades aos edifícios públicos, a Câmara Municipal de Montalegre, depois de várias obras dentro do edifício, deveria pensar na colocação de meios de acesso ao piso superior.

Pediu ao Senhor Presidente da Câmara que ordene aos funcionários da Câmara que não cortem a água aos utentes sem que haja um aviso prévio.

Deu os parabéns à deputada Ana Isabel pela sua candidatura a deputada e disse que ela deveria estar em primeiro lugar na lista.

O deputado Ricardo Moura falou dos incêndios e da forma como estes se têm propagado e felicitou os Bombeiros Voluntários de Montalegre pelo excelente trabalho. Disse que estamos no concelho mais bonito do país e cada vez há mais traidores e analfabetos. Todo o indivíduo que incendeia merece castigo e ser punido. Não deve haver perdão. As florestas fazem tanta falta como o pão que comemos.

Propôs que, depois das eleições, se marque uma reunião com todos os presidentes de junta e conselhos diretivos de baldios para ver o que se pode fazer para combater tal flagelo.

Disse que vai fazer uma participação contra incertos, pois não tem a certeza, mas desconfia quem é que está a provocar os incêndios na zona do Larouco.

Realçou, mais uma vez, o excelente trabalho dos Bombeiros Voluntários de Montalegre.

O deputado Paulo Barroso disse que ia falar precisamente do tema dos incêndios porque realmente este ano foram em grande número. Agradeceu o trabalho dos bombeiros, mas em especial às corporações de Montalegre e Salto.

Disse que a extensão de saúde de Tourém continua fechada, embora haja um médico que se dispôs a ir lá prestar serviço. Se calhar agora já lhe dão razão.

Parabenizou o Senhor Presidente da Assembleia pela Comenda que lhe foi atribuída pois foi mais do que merecida.

O deputado Acácio Gonçalves disse que, depois de analisados os documentos enviados, conclui que a Câmara Municipal de Montalegre tem sonogado informação acerca da Associação Ecomuseu de Barroso.

Disse que o Senhor Presidente da Assembleia, como Presidente da Assembleia Geral daquela associação, não pode deixar passar despercebido a sonogação da informação. Sonogação é crime e isso é muito grave, principalmente quando a assembleia municipal é presidida pelo presidente da associação em causa. Mas mais grave é quando pedem informações sobre o conselho administrativo, que é constituído por um presidente e dois vogais, e o presidente do conselho administrativo se dá ao luxo de receber 3.300,00€ por mês, um homem que visita o concelho uma vez por





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

mês, o Eng.º Albano Pereira. Mas falta saber se este rico tacho já vinha de 2009 e era neste cargo que estava o Dr. David Teixeira. Também ainda não sabe se os vogais também são remunerados.

Disse que Montalegre tem pessoas muito competentes para representar esse cargo, não é preciso vir um homem de Boticas e receber esse dinheiro todo. Isto fere a sensibilidade de qualquer Barrosão. Andam uns a trabalhar com parques vencimentos e outros a encher o bolso.

Disse que o Senhor Presidente da Assembleia é presidente da assembleia geral, mas quando tomou posse do cargo de presidente da assembleia geral não sei se era incompatível, pois era Presidente da Câmara. Tomou posse no dia 16.10.2013 e a nova Câmara toma posse dia 21.10.2013. Isto também é muito grave. O Ecomuseu parece uma instituição do “venha a nós”, pois, verificando as contas desta associação, verificamos que uma instituição sem fins lucrativos que trabalha com o erário público chega ao ponto de não apresentar um produto acabado. O produto desta associação é virtual, de copos, merendas, malhadas e segadas e quando se olha para as contas vêem-se coisas fantásticas. Por exemplo, em 2014, esta associação teve, com gastos de pessoal, o valor de 495 mil euros, sem produto acabado. Há é muita publicidade. Para que se atribuam fundos é preciso que eles sejam rentáveis e isso é o que falta ao Ecomuseu. É muito bonito distribuir dinheiro e geri-lo a belo prazer.

Falou ainda que misturaram uma estrutura orgânica da Câmara Municipal com uma associação de “venha a nós”, para misturar e confundir o Zé Povinho e isto, perante a lei não é permissível.

Disse que como chefe de Divisão responsável pelo espaço do Ecomuseu está um indivíduo que só sabe participar das pessoas e que devia era estar a abrir e a fechar as piscinas, pois uma vila como Montalegre, com as instalações que tem, não se admite que tenha as piscinas fechadas. Esta Câmara é muito ágil a desviar responsabilidades. Como é o caso dos saneamentos. Não fazem os saneamentos porque não há gente nas aldeias. Deviam fazer o contrário. Fazer os saneamentos para cativar as pessoas a povoar as aldeias.

Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara por um muro que está a ser feito em Ormeche, com dimensões consideráveis e perguntou se é um muro particular ou público.

Quanto à comenda atribuída ao Senhor Presidente da Assembleia, disse que desconhece os critérios que utilizaram para atribuir a comenda. Tem mérito pois em 308 concelhos apenas 14 foram selecionados. Seríamos ingratos não lhe reconhecer o mérito.

Quando à candidatura da deputada Ana Isabel Dias, disse que vai em terceiro lugar e pode ser eleita, mas lembrou que o Partido Socialista só elege dois deputados. Se for eleita congratula-se com isso e espera que seja uma deputada digna do povo Barrosão, embora admita que não vote nela.

A deputada Ana Isabel Dias agradeceu as palavras de amizade, carinho e até as de ironia. Disse que tudo fará para defender o prestígio da terra.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal refutou o deputado Acácio Gonçalves. Disse que as acusações têm que ser concretas e fundamentadas. Seria sonegação se a informação fosse pedida e não lha tivessem dado, o que não foi o caso.

Disse que o projeto Ecomuseu merecia mais respeito.

Quanto à comenda, disse que não a esperava. Foi recebê-la por obrigação e não por ele. Não é mais do que os outros, mas não trabalhou menos do que os outros.

Dedicou a comenda a todas as pessoas que trabalharam com ele.

Inscreveram-se para segunda intervenção os deputados Marco Sousa e António Ferreira.

O deputado Marco Sousa felicitou o ex- presidente da Câmara pela comenda e disse que, na opinião dele, não foi um bom presidente de Câmara, mas foi um bom político. Gostaria de ser esclarecido quanto ao facto do Presidente do Ecomuseu receber 3.300,00€. Se o recebe é imoral.

Disse que gostava que a deputada Ana Isabel fosse eleita, não porque o Partido Socialista ganhou as eleições mas porque o primeiro ou segundo candidato, por algum motivo, desista.

O deputado António Ferreira, sobre a atribuição da comenda, disse que foi mais do que merecida pois foi o melhor Presidente de Câmara de sempre e como político dá cartas a qualquer um.

Disse que o Notícias de Barroso desvirtuado tudo pois até diz que a escola de Morgade voltou ao antigo proprietário, o que é mentira.

Agora fala nos desperdícios de água e nos fontanários.

O Senhor Presidente da Câmara disse que a Comenda representa o mérito de quem a recebe. É um prestígio para o Homem que a recebe, é um prestígio para o autarca prestigiado que foi e um prestígio para a terra que representa e é uma inveja muito grande para quem nunca conseguiu nem conseguirá lá chegar. Felicitou o Senhor Presidente da Assembleia pela Comenda e disse que ficará para a história.

Falou da morte do Dr. Bento da Cruz e disse que ele foi grande em vida como foi grande na hora da morte. Disse que fica para a história como único homem que cantou Barroso e que o cantou de uma forma poética como só os grandes artistas o sabem fazer. Disse que as pessoas de esquerda sabem dar o mérito a quem o tem e se porventura aquele homem fosse de direita, os de esquerda estariam presentes na sua última homenagem. Fica mal andar a esgrimir Bento da Cruz, com os seus livros de baixo do braço, sem os ler, pois se os lessem sentir-se-iam mal por não lhe prestar homenagem. O Dr. Bento da Cruz já morreu, mas ainda vai incomodar muita gente, porque não vamos deixar esquecer a sua memória e a sua obra.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Sobre o Congresso de Vilar de Perdizes, disse que está a tomar um novo rumo, uma nova forma e um novo figurino. Está a abandonar práticas que só estavam a prejudicar o evento. Felicitou todos os que se envolveram na sua organização.

Felicitou também a deputada Ana Isabel Dias pela sua candidatura a deputada da Assembleia da República. Disse que está a torcer para que seja eleita e que é uma honra para os socialistas de Montalegre, para as mulheres e para a sua terra que é Parafita. Quando entrar no Parlamento será Barroso que lá estará representado e mesmo aqueles que assumem que não votam nela, quando ela for eleita deputada, irão bater-lhe à porta para que ela lhe resolva uns trâmites em Lisboa.

Disse que o hall de entrada da Câmara irá muito em breve entrar em obras e será contemplado com um acesso a pessoas com deficiência, diminuindo também as perdas de energia que se verificam nos longos e rigorosos invernos.

Sobre os cortes do abastecimento de água disse que todos são notificados do corte com antecedência.

Sobre os incêndios, disse que são uma praga, mas são uma praga inquietante porque não se vê acontecer em outro país do mundo o que acontece em Portugal. Os incêndios são todos de origem criminosa. Veja-se África, onde as temperaturas são mais elevadas e o continente não arde. Daqui se conclui que Portugal arde porque alguém pega fogo à floresta. Um crime. Uma inconsciência. Disse que a comunicação social também tem um cariz incendiário muito grande quando faz previsões e alertam que amanhã vai haver condições para haver incêndios. São instigadores dos ímpetus incendiários que estão enraizados na consciência de um povo que abandona crianças, maltrata animais e chega fogo à floresta. Há duas freguesias no concelho de Montalegre onde os incêndios são uma constante. Não respeitam e não entendem que a floresta é a nossa maior riqueza. E deve condenar-se que haja Ministros ou Secretários de Estado a abrir publicamente a época de incêndios. Em jeito de quem diz toca a queimar. Faz-se política com os incêndios o que é muito muito errado e mau!

Disse que a falta de médicos em Tourém é como a falta de médicos em Salto e em todo o País. No Hospital de Vila Real não há anestesistas, com isso o bloco operatório pára e este foi o País que todos fizemos. Há cafés a mais em todo o lado, há advogados a mais, há notários a mais, só não é permitido haver médicos em demasia. A estrutura governativa, a comando da ordem dos médicos faz com que os filhos da República Portuguesa, para serem médicos têm que ser sobredotados e depois empregam-se médicos doutros países com médias muito mais baixas. Enquanto o sistema for pervertido não vamos resolver o problema de falta de médicos.

Disse que o Ecomuseu é uma associação privada e a Câmara é sua associada. Não se podem lançar palavras como é o caso de sonegação de informação, e deixando a suspeita que toda a gente foi abonada já que o Vice- Presidente, David Teixeira nunca recebeu nada do Ecomuseu.

Disse que o Ecomuseu trabalha essencialmente com verbas de fundos comunitários a que se candidata e com muito êxito. É um projeto de excelência e de mérito reconhecido pois não é qualquer um que integra a Rede de Museus da Unesco e a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Rede Nacional de Museus. E quando se falar em produtos virtuais deve-se ter em conta isto: será virtual o reconhecimento que o País faz do Ecomuseu e a promoção que este faz aos produtos da terra e a preservação da natureza? Isto é que nos devia deixar com vaidade. E isto consegue-se com pessoas qualificadas que lá trabalham e se esforçam para atingir o bem comum. Mas também há gente que lá está que nem que se vá embora não se iria sentir a ausência.

Agradeceu o reconhecimento das capacidades que o deputado Acácio Gonçalves lhe faz querendo que ponha as piscinas a funcionar que tenha as ruas da vila todas limpas e as luzes todas acesas. Em suma, que seja o modelo perfeito de autarca cem por cento eficaz.

Relembrou ao deputado Acácio Gonçalves que o saneamento da Vila da Ponte está em marcha, o saneamento de Morgade foi iniciado com a construção do reservatório da água, o saneamento de Solveira foi concluído, fez-se o projeto para o saneamento de Ormeche, Ladrugães e de Vilarinho de Negrões que vai já começar para o próximo ano.

Disse que a piscina municipal é uma das prioridades de intervenção e das candidaturas da Câmara ao próximo quadro comunitário onde está inscrita uma verba de 800 mil euros no Pacto Territorial do Alto Tâmega que irá permitir uma grande intervenção na piscina pois só uma grande intervenção permitirá que ela possa ser viabilizada.

### 4 – Período da Ordem do Dia

#### 4.1 – Informação a prestar pelo 1º Secretário Executivo da CIM do Alto Tâmega, relativa à atividade desenvolvida por esta Comunidade intermunicipal.

O Senhor 1º Secretário Executivo da CIM do Alto Tâmega entregou o seguinte documento à Mesa: “Em nome da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, e de acordo com os preceitos legais aplicáveis, apresento um resumo das principais atividades desta Entidade.

Num primeiro momento, as ações mais relevantes; posteriormente, informações complementares.

1. Nos dois primeiros meses deste ano, apresentamos, defendemos e prestamos todas as informações solicitadas pelos diversos organismos envolvidos na avaliação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), com destaque para a CCDRN e Agência Nacional para o Desenvolvimento e Coesão.

Este documento de referência (que como tal deve ser visto e analisado, estando aberto aos ajustes necessários que se venham a tornar pertinentes no longo período previsto para a sua implementação) foi, no tempo, o primeiro grande desafio da nossa Comunidade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Desde logo, reforçando, efetivamente, os laços de confiança entre os principais parceiros no território, reforço sustentado em perspetivas políticas de coesão territorial, afirmando a Região com identidade forte e capaz de competir;

Mas também, mobilizando os agentes económicos, sociais, culturais e institucionais do Alto Tâmega numa participação ativa. A elaboração deste documento estratégico constitui-se elemento determinante na afirmação política e institucional da CIM-AT.

A amplitude deste desafio manifesta-se, desde logo, pela tentativa de consubstanciar num documento as legítimas aspirações dos cidadãos do Alto Tâmega, que tem feito esforços significativos para melhorar as suas condições de vida, valorizando o território, mas ainda sem o reflexo desejável na sociedade e na economia.

Esta realidade provoca-nos. Tanto mais que todos sabemos que “a porta do desenvolvimento abre por dentro”. É imperioso gerar valor pelos recursos naturais, valorizar a natureza, o património e as estruturas existentes, promover o dinamismo económico de forma a criar riqueza e emprego, procurando fixar a população, construindo uma sociedade inclusiva.

O documento está disponível no site da CIM-AT e foi distribuído aos membros da Assembleia Intermunicipal, sendo ainda divulgado da forma que os Senhores Presidentes de Câmara muito bem entenderem.

Os indicadores disponíveis e evidenciados apontam as fragilidades que todos conhecemos: esvaziamento e envelhecimento demográfico, despovoamento rural, lógica predominantemente extrativa nos setores e atividades dominantes, economia muito dependente das atividades tradicionais (pouco organizada e sem dimensão crítica) bacias de emprego muito reduzidas e mão-de-obra pouco qualificada, do que resulta fraca capacidade de iniciativa.

Em contraponto, temos uma taxa de desemprego menor que a média nacional, e balança comercial positiva (graça à indústria extrativa).

As indústrias extrativas, o Turismo (Termalismo, Bem Estar, Turismo de Natureza e em Espaço rural) e o Setor primário são áreas chave na região.

Acrescenta-se a capacidade de produção de Energia (hoje 15% da Região Norte, com tendência para aumentar), a Biodiversidade e a riqueza patrimonial.

O Posicionamento Estratégico do AT assenta: na valorização dos fatores de competitividade (recursos diferenciadores); no aproveitamento da localização (Norte/Galiza; Litoral/Interior); no alinhamento das estratégias a nível Regional, Nacional e Europeu.

O documento enumera 5 eixos estratégicos, 15 objetivos e 80 medidas no horizonte temporal de uma década, com indicadores e metas de resultados. Por exemplo: criar 1200 postos de trabalho nos próximos 10 anos; aumentar o volume de negócios ½% ao ano; reforçar o poder de compra 1% ao ano; incrementar o número de visitantes ½% ao ano; criar pólos de excelência rural; duplicar percursos pedonais, equestres e ciclovias; direcionar o Ensino Profissional, aumentando a frequência 5 a 10%...

Indicadores e metas que estão devidamente diferenciadas e especificadas nas ações aprovadas no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, assinado em 5 de agosto passado, que passamos agora a apresentar.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

2. Nos termos do Acordo de Parceria de Portugal com a União Europeia, as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial “vão para o terreno” através de Investimentos Territoriais Integrados e do Desenvolvimento Local de Base Comunitária. No primeiro caso da responsabilidade das CIM (diretamente ou em parceria) e no segundo da responsabilidade dos GAL (ADRAT).

O aviso de Candidatura dos Pactos abriu a possibilidade de os Municípios se mobilizarem para investimentos conjuntos em 14 prioridades estratégicas, sendo que, se o fizessem, não poderiam candidatar-se individualmente no âmbito dessas mesmas prioridades. No caso do Norte, as prioridades eram só 13.

À partida, 4 dessas prioridades eram de mobilização obrigatória por esta via (Eficiência Energética, Proteção Civil, Infra-estruturas e Equipamentos Sociais de iniciativa Municipal e Infra-estruturas em Educação Pré-escolar e Ensino Básico).

A CIM-AT assinou o Pacto, com investimento previsto em 11 prioridades. A diferença entre as 11 mobilizadas e as 13 possíveis traduz-se no abdicar de uma (6.1- com dotação nacional de 500.000€!) e associar duas em uma (Proteção Civil).

Com a assinatura do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, ficam disponíveis para o AT cerca de 54 milhões de euros.

O grande desafio é aplicá-los bem e de forma (re) produtiva.

Para além das 4 prioridades já referidas, figuram no Pacto a Modernização Administrativa, os Regadios Tradicionais, o Apoio ao Empreendedorismo (individual e empresarial - duas prioridades), os Contratos de Emprego Inserção (para atividades socialmente úteis), o Apoio a Idosos e a Promoção do Sucesso Escolar.

Os montantes serão aplicados nos diversos Municípios de acordo com fórmula (s) de distribuição já acordadas.

3. A CIM tem até ao fim deste ano para apresentar, obrigatoriamente, o PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável), que terá articulação com o PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) de Chaves e com as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) dos restantes Municípios da Comunidade.

Versa este Plano o Transporte de Pessoas e Bens com mais eficiência, mais inclusão e menor poluição.

4. A CIM-AT candidatou-se também ao concurso aberto a nível Nacional para Serviços Partilhados, tendo as propostas do AT sido todas selecionadas, estando já assinado o Contrato para a Articulação dos Serviços de Proteção Civil. As restantes propostas dizem respeito ao Turismo, ao SIG e à Formação.

5. Na sequência da elaboração do Plano de Empreendedorismo para o AT (promovido pela CIM e gerido pela ADRAT), está em pleno funcionamento a plataforma AT Empreende.

Informações Complementares: Relacionamento Interinstitucional – Interno, de que já falamos, entre Municípios, ADRAT, ACISAT, IEFP, IPSS, Estabelecimentos de Educação, Associações, Coletividades e Entidades Locais, com grande esforço e progresso, em que os Municípios e os seus Presidentes têm tido um papel fundamental e determinante. Mas também externo: Com a CCDRN, Agência Nacional para o Desenvolvimento e Coesão, ANMP, Outras CIM (Douro, TT Montes, Cávado),



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

bem como com os gestores dos PO Nacionais e PDR; Novos FEEI – Abordagem 2020: focalização no Social e na Economia, assim como nos Resultados; Encerramento do ON2 – Candidaturas da CIM e dos Municípios. Neste caso a CIM assumiu apresentar os Relatórios de Execução Final que permite às Câmaras Municipais receber os 5% retidos nas obras realizadas no âmbito do referido financiamento; Levamos a efeito, até ao momento, durante 2015, 6 ações de formação para trabalhadores dos Municípios do AT: Revisão do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação; Fiscalização no Âmbito do RJUE; Consolidação de Contas na Administração Local; Lei do Trabalho em Funções Públicas; O Novo Código do Procedimento Administrativo; Elaboração dos Documentos Previsionais para 2016 no âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais e LOE 2015.

Estamos a trabalhar na apresentação do plano de Candidaturas ao PROVERE, bem como aos Programas Transfronteiriços, trabalho que decorrerá de forma intensiva até ao fim de 2015.

Uma nota final para registar que se manifesta a vontade dos Municípios, através dos seus legítimos representantes, em sedimentar, de forma progressiva e sólida, o espírito de Comunidade no Território do Alto Tâmega. Assinado, o 1º Secretário Executivo da CIM do Alto Tâmega, João Batista”.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

**4.2– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados Marco Sousa e Acácio Gonçalves.

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa “Gostaria de acrescentar meramente três notas relativamente à atividade do município assim como da respetiva situação financeira: saliento positivamente o envio da síntese do relatório relativo à situação financeira do município e respetiva atividade municipal; assinalar conforme o ilustrado, a baixíssima taxa de execução das receitas de capital devidamente justificadas com o atraso da transferência de verbas associadas à participação do município em projetos cofinanciados pela ON2; solicito o envio por email de toda a documentação relativa à situação financeira do município: Resumo da execução da receita e despesa; Fluxos de caixa e execução do plano de atividade municipal devido ao facto de ainda não estar legível.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Como ainda estamos com nove meses corridos, não é ajustado efetuar qualquer tipo de avaliação financeira. Assinado, o deputado Municipal, Marco Sousa.”

O deputado Acácio Gonçalves disse que recebeu a informação para apreciação dos documentos no dia 21 de setembro com a reunião marcada para o dia 25. Os prazos de envio da documentação não estão a ser cumpridos. O regulamento não está a ser cumprido.

Quanto à situação financeira da autarquia, disse que se verifica que esta tem vindo a ser mais contida, como é o caso do Ecomuseu que de 500 mil euros passou a receber 70 mil euros, até setembro.

Perguntou a que se destinam 61.500 mil euros para a cooperativa de Barroso. No ano passado, houve uma verba para a compra de batatas e estas foram dadas a quem quis. Se as situações fossem bem esclarecidas, evitava-se falar nelas como já se fez com o matadouro e com a antiga cooperativa.

O Senhor Presidente da Câmara disse que só descansará quando vir o deputado Acácio Gonçalves a dirigir uma associação. Pode ser que assim perceba melhor as dificuldades por que passam e se contenha mais naquilo que diz, quando forçado a pôr em causa os subsídios que aquelas recebem.

Disse que a nova cooperativa é um bebé que precisa de ser amparado. Uma parte do dinheiro que vai para esta cooperativa é destinado às despesas tidas com a constituição dos agrupamentos de produtores para que estes tenham o reconhecimento do seu trabalho por quem de direito e possam entrar com seus produtos no circuito comercial.

Quanto ao envio da documentação, disse que a convocatória tem que ir, obrigatoriamente com 10 dias de antecedência e os documentos com dois dias, segundo a lei. Por isso está tudo legal e nada haverá quanto a isto a fazer nenhum tipo de reparo.

O deputado Acácio Gonçalves inscreveu-se para intervir em defesa da honra.

O deputado Acácio Gonçalves disse que é tão ou mais competente do que aqueles que dirigem muitas associações. Possui um diploma de licenciatura e preza-se daquilo que é. E por onde passou não deixou mazelas. Deixou austeridade porque também lha exigiam a ele.

Disse que o Senhor Presidente da Câmara se dirige a ele com palavras ofensivas e não lhe admite isso e nunca compactuará com ilegalidades.

O Senhor Presidente da Câmara disse que, se de facto, o deputado Acácio Gonçalves se sentiu ofendido quando lhe disse que tinha de preparar melhor os assuntos antes de vir para a Assembleia dizer asneiras não tem problema algum em pedir desculpas se tal o conforta.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Quando se referiu aos cargos de dirigentes das associações não falou das competências de ninguém. Apenas quis dizer que todos aqueles que se preocupam com o montante dos subsídios que a Câmara dá estão longe de saber o quão difícil é geri-los em terras como as nossas e não tem dúvidas que reclamariam de igual forma se algum dia fossem dirigentes de uma associação. Entenderiam melhor que todos os apoios são poucos e necessários.

A Assembleia tomou conhecimento.

**4.3 – Proposta de abertura de procedimento concursal destinado à contratação excecional de seis técnicos, em modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, a tempo parcial, de modo a assegurar as atividades de enriquecimento curricular (AEC), nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, ano letivo de 2015-2016.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** A proposta foi ratificada por unanimidade.

**4.4– Proposta de definição da taxa de Imposto Municipal de Imóveis, IMI, aplicável aos prédios urbanos sitos no concelho de Montalegre, para vigorar no ano de 2016.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovada por unanimidade.

**4.5 - Proposta de lançamento da derrama e da definição da respetiva taxa, a incidir sobre o exercício de 2015, para cobrança por parte dos serviços competentes do Estado em 2016.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir o deputado Marco Sousa.

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa: “O PSD conforme tem defendido ao longo deste mandato, reitera a política de abolição da taxa de derrama municipal devido ao facto de considerar ser uma medida inibidora da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

atividade económica e não fomentar a competitividade económica do concelho face a concelhos limítrofes (por exemplo, Boticas não tem taxa de derrama e Chaves isenta sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Chaves) e com concelhos com especificidades idênticas ao de Montalegre (por exemplo, Torre de Moncorvo efetua discriminação positiva mediante o sector de atividade CAE)

Sendo assim, votamos contra. Assinado, o deputado municipal, Marco Sousa.”

**Deliberação:** Aprovada por maioria, com cinco votos contra dos deputados Marco Sousa, Domingos Vasconcelos, Alda Malho, Pedro Barroso e Joaquim Babo e com seis abstenções dos deputados Acácio Gonçalves, Albertina Lopes, Sofia Fernandes, José Moura Rodrigues, Isabel Cosquete e João Paulo Anjo.

### **4.6 - Proposta de fixação, para o ano de 2016, da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), conforme disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovada por unanimidade.

### **4.7 – Prestação de Contas do Município, referente ao primeiro semestre de 2015/ Para conhecimento.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

### **4.8– Participação variável no IRS / Definição da taxa de IRS a fixar para o ano de 2016.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir o deputado Marco Sousa.

O deputado Marco Sousa entregou o seguinte documento à Mesa: “O PSD defende que a autarquia de Montalegre deveria abdicar na íntegra ou em parte dos 5% do IRS em favor das famílias Montalegenses.

Tendo em conta que o concelho possui uma população flutuante assinalável e que a tendência demográfica tem sido a diminuição dos residentes, o facto de abdicar na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Íntegra ou em parte dos 5% do IRS poderia servir como medida simbólica de retenção do êxodo constante e de um claro sinal de que a autarquia está junto dos seus munícipes em momentos difíceis como o atual momento do país.

A título de sugestão poderia aplicar a taxa de IRS do município mediante o crescimento económico do país (Crescimento do PIB) do ano transato, ou seja, cobrava mais em momentos de aceleração económica e menos em momentos de estagnação. Sendo assim, votamos contra. Assinado, o deputado Municipal, Marco Sousa.”

O Senhor Presidente da Câmara disse que não vai abdicar da taxa de IRS por uma questão de justiça, de equidade e de solidariedade.

Disse que todos têm que ter consciência que os grandes beneficiários da abolição dos 5% do IRS seriam os que melhor vivem. Isso significa a arrecadação de 150 mil euros que servem para melhoramentos das vias públicas.

Disse que em todo o Alto Tâmega, apenas Boticas prescinde dos 5%.

**Deliberação:** Aprovado por maioria com cinco votos contra dos deputados Marco Sousa, Domingos Vasconcelos, Alda Malho, Pedro Barroso e Joaquim Babo e com duas abstenções dos deputados José Moura Rodrigues e Isabel Cosquete.

### **4.9- Autorização para assunção de compromissos plurianuais decorrentes de contrato de aquisição de energia em MT, BTE e BTN, aos municípios que integram a (AMAT).**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.10 – Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no uso da autorização prévia aprovada pela assembleia municipal, na reunião realizada no dia 29 de dezembro de 2014.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

### **4.11 – Informação Prévia a pedido de Marisa Pereira Capela Bernardino, residente em Lagoa- S. Mateus- Montalegre, para construção de um pavilhão com a área de 1390m2.**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.12 – Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Ferral, destinado a suportar as despesas com a realização do Evento Misarela 2015.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir o deputado Domingos Vasconcelos.

O deputado Domingos Vasconcelos disse que vê o evento da Misarela contemplado com 15 mil euros mas acha que, embora as festas façam falta, tem que haver alguma contenção mas também é preciso cuidar das aldeias. Em Sidrós merece mais cuidados. Precisa de uma limpeza geral, parece abandonada. Pensa que a Câmara deveria atribuir verbas às juntas pois estas conhecem mais as necessidades.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

### **4.13– Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Ferral, destinado à realização de obras nas ruas do Salgueiro e do Bairro em Ferral.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados Domingos Vasconcelos e Acácio Gonçalves.

O deputado Domingos Vasconcelos disse que vê uma verba de 27 mil euros para uma rua em Ferral, mas a freguesia de Ferral tem nove aldeias. Tem que haver mais justiça social.

Em relação ao dirigente do Ecomuseu receber 3.300€ disse que não tem inveja dele, mas a receber esse valor tem que fazer um excelente trabalho e tem que o mostrar e justificar.

Quanto à candidatura da deputada Ana Isabel Dias disse que lhe deseja as maiores felicidades.

O deputado Acácio Gonçalves disse que toda a informação do Ecomuseu devia ser fornecida mesmo que esta não seja pedida uma vez que a Câmara investe lá tanto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

dinheiro. Perguntou porque é que apresentam as contas da ADRAT, da qual a Câmara também é associada e não do Ecomuseu.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

**4.14 - Pedido de apoio financeiro formulado pela freguesia de Pitões das Júnias, destinado ao pagamento de serviço prestado ao público no Polo do Ecomuseu de Piões, durante o ano de 2014.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

**4.15 - Proposta de atribuição de subsídio à União de Freguesias de Paradela Contim e Fiães, destinado à compra de uma habitação na aldeia de Loivos para alargamento do Largo da festa.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

**4.16 – Pedido de apoio financeiro formulado pelo Presidente da União de Freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas, com sede no Largo da Seara – Viade de Baixo, destinado a obras de construção de novo edifício da estação dos correios.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade.

**4.17 – Regulamento municipal da Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes, aprovado em reunião do executivo municipal, realizada no dia 16 de março de 2015 / Aprovação definitiva.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Não houve intervenções.

**Deliberação:** Aprovada por unanimidade.

### **4.18 – Associação Promotora do Ensino de Enfermagem em Chaves / Relatório de Contas relativo ao ano de 2014 / Para conhecimento.**

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

### **5 – Período após a ordem do dia**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, que não quis intervir.

Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi a minuta lida em voz alta e aprovada por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia de que estava terminada a discussão da ordem do dia e deu por encerrada a sessão.

### **O Presidente da Assembleia**

Fernando José Gomes Rodrigues

### **O 1º Secretário**

Manuel da Silva Carvalho

### **O 2º Secretário**

Olímpia Maria Fernandes Vinhas